

Publicado em 01 de julho de 2013, às 13h26min

## Relatório de Estágio Gestão e Coordenação Pedagógica

União Metropolitana de Educação e Cultura (UNIME / Itabuna-Ba)

Relatório de Estágio Curso de Pedagogia 8º Semestre

Discente- Jakson Queiroz Ramos

### INTRODUÇÃO

O presente relatório de Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Pedagógica visa descrever as atividades e experiências desenvolvidas pela nossa dupla no âmbito escolar como coparticipadores das ações e medidas atribuídas a essa função dentro da empresa pesquisada.

A Gestão Escolar é de suma importância estratégica, na transformação de uma escola que atenda as atuais exigências de uma comunidade cada vez mais integrada em termos de conhecimento e inclusão. Em que os progressos das telecomunicações, da informatização e descobertas científicas têm provocado mudanças rápidas e radicais, as quais a escola precisa acompanhar e desenvolver metodologias para sanar os mais diversos problemas que este ambiente venha adquirir por se tornar o mais complexo dos ambientes por acolher as mais diversas realidades da sociedade ou comunidade que está inserida.

Com esse foco adentramos a Escola Municipal Lúcia Oliveira, observando sempre o que e como o trio gestor respondia aos trabalhos pedagógicos ou não, problemas, projetos e metas, tendo que administrar e gerir pessoas e recursos pedagógicos com o foco no cliente principal que é o estudante.

Para atender essas exigências o gestor em seu perfil de Líder (Gestor de Pessoas, Projetos e Patrimônio), deverá ter uma noção de comportamento humano que é fundamental dentro de suas funções o que consistirá na maneira pela qual um indivíduo ou uma organização age, ou reage em suas inter-relações com o seu meio ambiente em resposta aos estímulos que dele recebe.

A necessidade de um processo de liderança está presente em todas as partes da sociedade. A liderança decorre de uma série características primordial, como visão de futuro, autocontrole, coragem e valores, sendo sua função essencial a junção das forças e ideias para a realização de um bem comum, através da motivação gerada na equipe em que sua influencia será exercida. Sendo assim, A Teoria das Relações Humanas contrapõe o comportamento social do empregado ao comportamento do tipo máquina proposto pela Teoria Clássica, baseado na concepção atomística do homem. (CHIAVENATO, 2003, pg.106)

Essa habilidade é que dará ao gestor (líder) as competências primordiais para balancear as diversas divergências encontradas por ele no âmbito escolar. Não podemos esquecer que manter o clima organizacional é de competência da gestão escolar.

Permeando também sobre o comportamento, as atividades desenvolvidas pelo coordenador pedagógico que é um líder também dentro da escola, apesar desse profissional ter um foco pedagógico se diferencia das atividades do Gestor, no entanto se enlaçam na dinâmica administrativa da Empresa, Organização, Escola.

Sendo assim, ao final deste relatório será possível perceber os pontos frágeis e os acertos que foram observados nesse curto espaço de tempo para o estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica.

A Escola Municipal Lúcia Oliveira, está situada Na Praça da Bandeira, nº 207 Centro, Itabuna/BA. Considerado o primeiro Grupo Escolar da cidade, teve sua fundação no dia 05 de Novembro de 1935. Hoje a escola tem matriculado 530 estudantes, 15 professores, 20 monitores do programa Mais Educação, 01 secretaria, 01 diretora, 02 vices diretoras e 02 Coordenadoras Pedagógicas. Os estudantes estão distribuídos em 20 turmas funcionando no horário matutino e vespertino, tendo no horário noturno o programa Projovem.

A escola conta com uma sala de informática, uma sala de recursos Multifuncionais, uma sala de leitura, uma sala para os professores, dois banheiro, dois banheiros com adaptação para cadeirante, uma quadra poliesportiva.

Apesar de a Escola ter uma infraestrutura grande, algumas salas são muito pequenas, principalmente as que estão localizadas na parte inferior da escola. A escola ainda tem uma quadra poliesportiva, laboratórios de informática e de aprendizagem, sala multifuncional e dos professores, cozinha, direção coordenação, secretaria. O pátio da escola se tornou pequeno, pois o mesmo também funciona como uma espécie de refeitório. A escola também recebe o programa Mais Educação e Pibid.

Considerando que a escola está situada no centro da cidade e é contemplada com programas e projetos que somam dentro do âmbito escolar.

Sendo assim a Escola Municipal Lúcia Oliveira, inaugurada em 05 de Outubro de 1934, foi a primeira escola pública da cidade, o terreno onde está localizada a escola foi doado pela Companhia Luz e Força (Hoje Coelba) .

O nome Lúcia Oliveira foi dado em homenagem a 1º professora estadual que veio de Salvador para Itabuna, tornando-se diretora do primeiro Colégio Estadual de Itabuna, logo após sua inauguração.

Tendo em vista, o decreto de 7.254 de 20/03/1998, o convênio de Ação e Parceria Educacional Estado – Município, a Secretária de Educação do Estado da Bahia Anaci Paim Bispo, homologa o processo de Municipalização da Escola.

Como Escola Municipalizada, as atribuições relacionadas com a merenda escolar, PDE, verbas de suprimento e conservação do patrimônio Escolar estão sob-responsabilidade do governo municipal com parceria com o governo do estado a cargo da Secretaria Estadual de Educação.

Muitos são os projetos desenvolvidos na unidade escolar juntamente com a SEC Secretária de Educação e Cultura Municipal.

Durante os 78 anos de existência a Escola Municipal Lúcia Oliveira vem fazendo diferença na Educação Itabunense, já que anos após ano, a equipe diretiva e pedagógica mostra-se totalmente voltada para a conquista de uma Educação de qualidade.

A Escola Municipal Lúcia Oliveira, está situada no centro da cidade, onde recebe Estudantes oriundos de diversos bairros de Itabuna, com idade entre 8 a 12 anos.

Como as demais escolas do município, vivemos realidades diferentes, temos uma sociedade plural e nossos estudantes não poderiam ser diferentes. Viver em grupo, socializando atividades e trabalhos não é uma tarefa fácil de ser cumprida, tendo em vista a bagagem cultural que cada estudante traz consigo para o ambiente da escola. Acompanhar a mola viva da Educação e entender que os estudantes querem um pouco mais do que é

oferecido na escola, é um olhar clínico que principalmente o gestor da escola deve estar antenado para essas aclamações.

O PPP, Projeto Político Pedagógico, deve justamente estar para oferecer no que visa os eixos pedagógicos estruturais da aprendizagem e desenvolvimento cognitivo social dos educandos matriculados na Unidade Escolar.

O PPP tem uma vigência de 05 anos, depois precisa ser visto, revisto analisado, para saber o que deve continuar, ou que devemos reestruturar para elevar não só a aprendizagem, mas também o perfil do estudante que faz uso das práticas oferecidas nesse regimento. O PPP, da Escola que estagiamos foi refeito no ano vigente. Tendo a participação de todos os seguimentos da escola: Professores, Conselho Escolar, Administrativo, Apoio e Comunidade, todos contribuíram para que o Projeto Político Pedagógico chegasse o mais próximo possível da realidade da Escola. Segundo Libâneo (2001, p.125), o projeto pedagógico “deve ser compreendido como instrumento e processo de organização da escola”, tendo em conta as características do instituído e do instituinte.

Por isso na reformulação foi considerados os aspectos sócio cultural, a pluralidade cultural, as tendências construtivistas na Educação, a inclusão escolar, principalmente porque a escola é ciclada, e isso torna mais complexa sua forma de avaliar o estudante.

Assim, o Projeto Político-pedagógico (PPP) da escola deverá ser inicialmente entendido com um processo de mudança e de antecipação do futuro, que estabelece princípios, diretrizes e propostas de ação para melhor organizar, sistematizar e significar as atividades desenvolvidas pela escola com um todo. Sua dimensão político-pedagógico pressupõe uma construção participativa que envolve ativamente os diversos segmentos escolares. Ao desenvolvê-lo, as pessoas ressignificam suas experiências, refletem suas práticas, resgatam, reafirmam e atualizam valores, explicitam seus sonhos e utopias, demonstram seus saberes, dão sentido aos seus projetos individuais e coletivos, reafirmam suas identidades, estabelecem novas relações de convivência e indicam um horizonte de novos caminhos, possibilidades e propostas de ação. Este movimento visa à promoção da transformação necessária e desejada pelo coletivo escolar e comunitário. Nesse sentido, o projeto político-pedagógico é práxis, ou seja, ação humana transformadora, resultado de um planejamento dialógico, resistência e alternativa ao projeto de escola e de sociedade burocrática, centralizada e descendente. Ele é movimento de ação-reflexão-ação, que enfatiza o grau de influência que as decisões tomadas na escola exercem nos demais níveis educacionais.

Quando se pensa em implantar o PPP, as relações estabelecidas na escola podem resgatar a alegria e a felicidade existentes no espaço educacional, festejar o encontro das pessoas e dos grupos, multiplicarem os espaços de trocas e de relações inter-transculturais. Este projeto se caracteriza por ser eco-político-pedagógico: ética e estética, sustentabilidade e virtualidade – referências e princípios indispensáveis para a operacionalização, concretização do mesmo.

Através da participação, ação, reflexão e interação de toda a comunidade escolar, é que surgiu o Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Lúcia Oliveira, tendo como um dos objetivos principais, a busca para uma escola mais acolhedora, igualitária e cooperativa, onde todos tenham oportunidades de crescer e desenvolver-se de forma saudável e ativa. Ao iniciar a construção e a formulação de um projeto político pedagógico, inicia-se um processo de formação continuada da comunidade escolar, demanda que vai surgindo de

forma mais evidente dada às características desse trabalho que por isso é, em si mesmo, político-pedagógico e formativo.

Aprende-se fazendo e, ao se fazer, aprende-se a (re) aprender. O conjunto destas (re) aprendizagens, reflexões, ações e relações, somadas ao trabalho pedagógico, administrativo, financeiro e comunitário da escola – tudo registrado como resultado da leitura do mundo deve ser traduzido na forma de princípios, diretrizes e propostas de ação. E isso possibilita estruturar o PPP da escola, bem como organizar ou reorganizar o seu currículo. Num país de contrastes como o Brasil, onde convivem grandes desigualdades econômicas, sociais e culturais a clareza da função social da escola e do homem que se quer formar é fundamental para realizar uma prática Pedagógica competente e socialmente comprometida.

A escola, enquanto espaço de socialização, cabe propiciar ao educando oportunidades de relacionar-se com um universo social cada vez mais amplo e complexo, preparando-o para a convivência cívica, inspiradas em valores de equidade, solidariedade e justiça.

Para cumprir sua função social, a escola precisa considerar as práticas de nossa sociedade, seja ela de natureza econômica, política social, cultural, ética ou moral, pois parte da solução de problemas da sociedade perpassa pela capacidade das pessoas em administrar conflitos, em ser autossuficiente na elaboração de normas e regras de conduta, em saber partilhar ideias e pensamentos, em ser capaz de compreender a si e ao outro, sendo solidário na busca de soluções e na construção de uma sociedade mais justa. Tem que considerar também as relações diretas ou indiretas dessas práticas com os problemas específicos da comunidade local a que presta serviços.

Entende-se que a escola deve ser concebida como um centro cultural onde o conhecimento sistematizado pela humanidade socializado e trabalhado de forma integral, vinculado a realidade.

É preciso promover a identidade cultural do aluno, inserindo-se no mundo em que vive.

Para tanto, esta compreensão requer conhecimentos e habilidades cognitivas que possibilitem aos alunos situarem-se no mundo de hoje, ler e interpretar a grande qualidade de informações existentes, conhecer e compreender tecnologias disponíveis, bem como continuar seu processo de aprendizagem de forma autônoma e criativa.

A educação brasileira sofre vários problemas e está buscando transformações em todos os níveis. Revertendo este quadro à nossa realidade, é importante citar que a necessidade de superação das dificuldades encontradas no ensino cresce em importância para as Escolas Públicas, que vêm buscando implementar teorias psicogenéticas. Para que haja esta superação, emerge, pois em nosso trabalho uma nova visão da realidade, transcendendo os limites disciplinares e conceituais do conhecimento, mediante uma perspectiva globalizada.

Entende-se que o processo ensino-aprendizagem envolve a integração e engajamento de educadores num trabalho conjunto de planejamento e avaliação, integrando as disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que possam exercer criticamente a cidadania, mediante uma visão global do mundo e serem capazes de enfrentar os problemas complexos e amplos da realidade atual. Entendendo que a Educação, já possui uma sistematicidade e uma intencionalidade explícita que propõe uma transformação pessoal e conseqüentemente social, e pensando na instituição escolar como um processo que resultou da necessidade de se estruturar o conhecimento e reconhecer que à medida que a sociedade humana foi se tornando

complexa diante das mudanças da modernidade, brota então, uma necessidade da escola institucionalizar-se como um meio eficiente de transmissão de cultura acumulada, imprescindível à sobrevivência do indivíduo. Isto é o que ora refletimos a cerca da qual seja a missão desta escola:

#### Educação de qualidade.

Buscamos de todas as formas uma educação mais completa, igualitária, não no sentido de que todos sejam iguais na fé, cor ou pensamentos, mas sim que todos tenham a mesma possibilidade de Educação. Que não seja uma Educação de faz de conta, onde os recursos não são aplicados de maneira correta a elevar o nível da escola e dos estudantes.

#### Inclusão Social.

Hoje algumas pessoas se perguntam por que a Escola Municipal Lúcia Oliveira é um destaque na comunidade? A resposta é bem simples. Percebemos que na escola tem um direcionamento. Há uma liderança que organiza e estrutura a escola para estar um passo a frente. A escola é toda rampada, dando acesso a possíveis estudantes cadeirantes, conta com uma psicopedagoga onde faz atendimentos individuais com metodologia voltada para o crescimento não só pedagógico como principalmente social do estudante. Conta com dois banheiros adaptados para melhora a acessibilidade do cadeirante na escola. Isso tudo faz grande diferença e dá destaque a escola. Gil (2001) nos diz que o gestor precisa dispor de muita competência tais como: ser um agente de mudanças, comprometido com os resultados e acontecimentos e com a situação da organização institucional.

#### Missão.

Proporcionar a comunidade escolar condições favoráveis para o exercício da cidadania facilitando o ensino-aprendizagem. E assim possibilitar que a Escola seja um espaço que contribua para a formação de cidadãos preparados para enfrentar os desafios da vida.

#### Visão.

Conseguir ser uma Escola de referência em nossa cidade com qualidade e excelência dos serviços prestados, pela união e criatividade de nossa equipe.

Compromisso de construir e oportunizar aos integrantes, competências necessárias para se inserir no processo produtivo durante o exercício e sua cidadania.

O estágio começou em momento muito oportuno para aprendizagens, na semana em que iniciou, a escola estava sendo organizada em todas as turmas e turnos uma avaliação geral de todos os conteúdos trabalhados em todas as disciplinas até aquele momento. Foi dada a oportunidade de participar da organização dessa avaliação instruindo os professores e pais para os dias de avaliação, graças a boa organização do trabalho correu tudo muito bem e conforme o planejado. Depois de aplicadas as avaliações houve uma pequena reunião entre professores e coordenação para instruir os professores a identificar os pontos fracos diagnosticados nas avaliações e a trabalhar para melhorá-los, essa atividade desenvolvida foi proposta pela coordenação e direção da escola na semana anterior a nossa chegada nós apenas ajudamos a desenvolvê-la, ainda na primeira semana dedicamos uma boa parte do tempo a leitura de documentos da escola como Projeto político pedagógico, regimento escolar entre outros.

Na segunda semana de estágio conforme a direção e a coordenação da escola já haviam se organizado aconteceu a semana da criança com diversas atividades desenvolvidas em sala de aula pelos professores e com a culminância no último dia, com lanche diferenciado para as crianças e recreações dirigidas no pátio comandadas por um palhaço que a escola contratou, para nós estagiários ficou a missão de procurar e contratar

um palhaço organizar o lanche e as lembrancinhas para todos os alunos. Ainda neste período desenvolvemos uma avaliação institucional com os alunos para conhecermos a opinião dos mesmos em relação a sua satisfação ou não em relação ao ensino, estrutura física, lanche e almoço oferecidos na escola, assim também como a metodologia utilizada pelos professores em sala de aula. Os alunos responderam algumas questões relacionadas aos temas onde tabulamos os dados da avaliação afim de expor esses dados em uma reunião com os professores, coordenação e direção da escola.

Na terceira semana realizamos uma formação com os funcionários de outros segmentos da escola como: porteiro, merendeira auxiliar de serviço gerais e pessoal de apoio, ressaltando a importância da função de cada um deles para o bom funcionamento da escola aproveitamos o momento também para apontarmos algumas falhas nos serviços prestados pelos mesmos e também enfatizamos alguns pontos positivos no trabalho de cada um, Foi reservado um dia da semana para reunir-se com cada segmento para que não interrompesse o trabalho de todos ao mesmo tempo, todos gostaram muito da iniciativa inclusive os próprios funcionários que se sentiram mais valorizados em seu trabalho.

Na quarta semana de estagio recebemos da direção duas tarefa das quais gostamos muito a primeira foi criar um blog para a escola para divulgar as atividades desenvolvidas na instituição, publicar fotos, vídeos dos eventos que acontecem, para que a comunidade e os pais também possam acompanhar algumas das atividades desenvolvidas na escola, esse blog também tem a importante missão de contar um pouco da historia da escola através de fotos, relatos entre outros, a segunda tarefa que recebemos foi elaborar um outdoor e uma fachada pra frente da escola mostrando a nota do IDEB que escola recebeu no ultimo exame que participou que por sinal foi excelente superando a expectativa esperada para o ano de 2021, fizemos a elaboração do outdoor, pesquisa de preço e só não deixamos o outdoor já exposto quando saímos por questões burocráticas relacionadas a financiamento. A direção e coordenação da escola quiseram com a elaboração e futuramente exposição desse outdoor, provocar uma ruptura no pensamento de muitos que acreditam que todas as escolas públicas estão indo de mal a pior, mostrando que algumas escolas estão sim progredindo e que essa progressão se da ao esforço do trabalho conjunto da direção, coordenação, professores e outros parceiros como PIBID e o programa Mais Educação, inclusive muitos dos professores da própria instituição estavam desacreditados na qualidade da educação e no potencial da escola que trabalham e na visão da direção da escola esse outdoor viria a ressaltar o sucesso resultante do trabalho e esforço de todos. Tivemos o prazer ainda de estarmos, presentes em um momento muito especial que foi o dia do professor que foi organizado pela direção e coordenação com todo sigilo possível para que a programação fosse uma surpresa, nós colaboramos também com a organização dessa festa que foi um sucesso e um momento muito agradável de confraternização e homenagem a esse profissional tão importante que é o professor.

No nosso ultimo dia na instituição participamos de uma reunião entre a coordenação e direção e os professores, coordenamos uma boa parte dessa reunião expondo problemas a serem resolvidos como, por exemplo: faltas frequentes dos professores e atualização do programa Iris, ressaltando a importância em mante-lo sempre atualizado apesar de sabermos das grandes dificuldades da maioria dos professores em lidar com novas tecnologias. Essa reunião serviu ainda de momento de planejamento das atividades da semana seguinte onde orientamos e passamos algumas dicas aos professores. Nessa reunião foram discutidos ainda os dados já tabulados da avaliação institucional que

realizamos com os alunos, professores, coordenadores. A direção gostou muito dos resultados obtidos que foi em sua maioria positivo, porém não poderíamos deixar de ressaltar os pontos negativos para que todos possam se mobilizar para melhorá-los. Com a nossa chegada houve sim pequenas mudanças, as coordenadoras da escola são excelentes profissionais, porém não dominam muito algumas tecnologias como, por exemplo, a informática e fomos de grande ajuda para eles que acabaram por aprender um pouco conosco. Nesse sentido ajudamos muito desenvolvendo atividades como: elaboração de convites, avisos, digitação de provas e atividades para os professores utilizando o computador. O que para nós é uma rotina para eles ainda é uma grande dificuldade. Além de tudo isso nossa chegada à escola trouxe também uma visão inovadora para colaborar no processo de gestão e coordenação, olhar de quem está cheio de ideias a por em prática, olhar de quem acredita na Educação e que é preciso inovar sempre para que não possamos ficar atrasados, mas sim acompanharmos as evoluções constantes de nossa sociedade para que a escola possa oferecer cada vez mais ensino significativo para os alunos e que não deixe nunca de ser de qualidade.

Nos dias atuais é necessário analisarmos a todo tempo os processos de mudança que ocorrem em nossa sociedade. Para isso é necessário estarmos sempre em consonância com as mudanças e encará-las não como inimigas, mas como temas geradores de aprendizagem e motivo para mudanças em nossos hábitos e currículos para que a escola possa sempre evoluir em sua maneira de propor o aprendizado, e para isso nada melhor do que profissionais recém-formados para propor essas mudanças.

#### CONCLUSÃO

O Estágio em gestão e coordenação pedagógica proporcionou uma nova experiência. Este estágio era de todos o mais esperado, nós já conhecíamos o trabalho do gestor e do coordenador mas apenas na visão de professor, coordenado e gerido por essa equipe, estávamos curiosos para experimentar o olhar de quem vive esse papel pela tão esperada primeira vez. É importante antes de vivenciar o papel de quem coordena os problemas da escola que tenhamos antes a vivência de docente para que ao chegarmos a vivência do papel de coordenador sejamos antes docentes com conhecimento dos problemas da educação, conforme o pensamento de Paulo Freire que diz:

O coordenador pedagógico é, primeiramente, um educador e como tal deve estar atento ao caráter pedagógico das relações de aprendizagem no interior da escola. Ele deve levar os professores a ressignificar suas práticas, resgatando a autonomia sobre o seu trabalho sem, no entanto, se distanciar do trabalho coletivo da escola. (FREIRE 1982, pág.52)

Baseados nesse pressuposto procuraram em todas as ideias que colocamos em prática antes de tudo o olhar de um educador que conhece bem os problemas de uma sala de aula e as dificuldades vividas pelos professores. Pudemos constatar com essa experiência que muitas vezes o trabalho da equipe gestora pode ser muito burocrático e pode encontrar muitas barreiras para que possa se desenvolver plenamente.

Foi uma experiência única, e ao fim de tudo muito positiva que permitiu-nos refletir e repensar o trabalho do professor em sala de aula baseadas em uma nova visão, a visão de coordenadores pedagógicos, desenvolvendo um trabalho voltado para interação e reflexão, embasados no diálogo frequente entre professores e trio gestor que devem sempre acontecer nas reuniões pedagógicas conforme diz Bonifácio Freitas

Com base nesses pressupostos, a tarefa do coordenador pedagógico deve ser ativa e reflexiva, construindo-se sobre a interação e o diálogo com os envolvidos, principalmente a

administração acadêmica, educadores e educandos, para que a prática educacional institucional mude e o ensino se qualifique. O autoritarismo deve ser evitado. (PRANDI; FREITAS; BONIFÁCIO, 2010 pág. 17).

Finalizamos mais um ciclo de aprendizagens com a convicção de termos adquirido muitos conhecimentos, conhecimentos estes de grande relevância para nossa vida profissional e também acreditando que é vivenciando a prática que descobrimos cada vez mais a importância de estarmos revendo a própria prática.